

1521312 - 4

INSTITUTO JONES DOS SANTOS SAUV.
BIBLIOTECA

A GAZETA

turismo

QUARTA-FEIRA
10 DE JANEIRO DE 2007

Roteiros a céu aberto

Quem vai com destino ao norte do Espírito Santo, de Aracruz a Conceição da Barra, encontra ótimas atrações junto à natureza. Os visitantes podem escolher entre cavalgar, andar de bicicleta, passear de barco por manguezais, fazer caminhadas por trilhas, subir dunas (foto), entre outras atividades. A paisagem é cheia de contrastes. FOTO: RICARDO MEDEIROS Págs. 2 a 12





CENÁRIO. Em Santa Cruz, faça um passeio de barco pelo manguezal e conheça suas belezas. FOTO: DIVULGAÇÃO

Nas águas do Piraquê-açu

NATUREZA Em Aracruz, é possível navegar de barco pelo manguezal, visitar reservas indígenas e ecológicas, conhecer o Parque Municipal do Aricanga e praticar trekking, canoagem e mergulho

Próximo de Vitória, em direção ao Norte do Espírito Santo, encontra-se a cidade de Aracruz (a 60 quilômetros seguindo pela ES 010). Trata-se de um

pacato lugarejo onde os visitantes podem entrar em contato direto com a natureza, em todas as suas formas.

Uma boa dica é conhecer o distrito de Santa Cruz, loca-

lizado no encontro das águas do Rio Piraquê-açu e Piraquê-mirim com o mar, formando um grande complexo costeiro-estuário, cercado por um imenso manguezal.

Vale a pena fazer um passeio de escuna por suas águas calmas. São cerca de duas horas navegando, com direito a uma parada no Bar Flutuante. Depois, é só escolher um dos três restaurantes - Irajá, Travessia ou Mocambo - e degustar uma deliciosa moqueca.

Outra dica na região é conhecer a Estação de Biologia Marinha Augusto Ruschi, uma área com cerca de 21 hectares, que abriga peque-

nas praias, recifes e vegetação de restinga. Destaque para as dezenas de beija-flores que tomam água nos bebedouros.

Aracruz oferece, ainda, o Parque Municipal do Aricanga, uma unidade de conservação. No ponto mais alto, a 582 metros de altitude, destaca-se a Pedra do Azulão, que oferece uma vista panorâmica da região. São 3 quilômetros de subida, uma caminhada de cerca de 2 horas. Além disso, o local oferece seis trilhas diferentes.

A cidade também é um "prato cheio" para quem gosta de praticar trekking, ca-

noagem, mergulho, surfe e esportes náuticos. Quem quiser algo mais calmo pode fazer um passeio para conhecer o roteiro de agroturismo da região.

Confira o serviço na página 12

turismo

Editora
Rachel Martins
Editor de Arte
Paulo Nascimento
Diagramação
Miguel Leite, Alialba Custódio e Jairo Freitas
Textos
Editoria de Turismo e Agência Estado
Fotos
Editoria de Fotografia, Agência Estado e Reuters

Ilustrações
Editoria de Arte

As correspondências para este caderno devem ser enviadas para o jornal A GAZETA, Editoria de Turismo - Rua Chafic Murad, 902, Ilha de Monte Belo, Vitória-ES, CEP 29.050-901. Fax: (27) 3321-8642

Endereço para e-mail
turismo@redgazeta.com.br

CIRCULA ÀS QUARTAS-FEIRAS

Pacotes Rodoviários | JANEIRO

- Beto Carrero & Hopi Hari
Saídas: 15 e 22/01 5x 188,
- Nordeste e seus encantos | 15/01

Pacotes Rodoviários | FEVEREIRO

- Festa Nacional da Uva e do Vinho
Saídas: 06/02 1+5x 215,
- Carnaval em Arraial D'Ajuda | 16/02

FUJA DAS CONFUSÕES DOS AEROPORTOS. VENHA PARA A SATURNO.



WWW.SATURNOTURISMO.COM.BR

(COLATINA) 27 3721 6010 | (NOVA VENÉCIA) 27 3752 1352 | (LINHARES) 27 3371 6932 | (VILA VELHA) 27 3229 3301 | (SÃO MATEUS) 27 3763 5644 | (PLANTÃO) 27 8823 5771

NÃO DEIXE DE VER



Monte Serrat – localizado em Taquaral, a 10 quilômetros da sede, possui 800 metros de altitude. Proporciona uma visão panorâmica de Aracruz. No topo há uma pequena igreja, com o mesmo nome, de 1831. A subida leva cerca de uma hora e abriga algumas nascentes.

Lagoa do Aguiar – fica a 28 quilômetros da sede. É ideal para passeios de barco e lancha. Bom local para pescar.

Projeto Cereias – o Centro de Reintrodução de Animais Selvagens (Cereias), próximo a Vila do Riacho, trata de animais apreendidos pelo Ibama e a Polícia Ambiental.

Represa de Santa Maria – localizada a 10 quilômetros da sede, é uma área banhada pelo Rio Santa Maria. Sua queda d'água proporciona um belo visual.

Reservas indígenas – o município abriga cerca de 1,6 mil índios tupiniquins, que habitam as aldeias Caieiras Velhas, Comboios, Irajá e Pau-Brasil, e 190 índios guaranis, nas aldeias de Boa Esperança, Piraqueçu e Três Palmeiras. Todas vendem artesanatos confeccionados com cipós, madeira, penas, plumas, conchas, palhas e sementes coloridas.

Aventura

Trekking – uma boa dica é fazer uma

caminhada percorrendo o litoral. Outra opção é a trilha dos Câmaras, em Coqueiral, com uma extensão de 600 metros, que alia esporte e educação ambiental.



Canoagem e esqui aquático – os rios Piraquê-açu e Piraquê-mirim possuem águas calmas e são ótimos para a prática do esporte.



Surfe – as melhores ondas estão no Xangão (Barra do Sahy), no Urubu (Praia dos Padres) e Curva (Barra do Riacho).

Mergulho – o melhor lugar para praticar o esporte é próximo aos recifes, que avançam até um quilômetro mar adentro.



Vela – os bons ventos do município são excelentes para a prática do esporte. Às vezes, tartarugas marinhas e baleias jubarte acompanham as embarcações.

Praias

Gramuté – possui enseadas, cercadas por vegetação de restinga. É uma enseada cheia de pedras, que forma pequenas piscinas naturais.

Coqueiral – possui 10 quilômetros de extensão. É cercada de coqueiros.



Formosa – com cerca de 5 quilômetros de extensão, possui resquícios de Mata Atlântica. Próximo, está o Centro Turístico de Praia Formosa (Sesc).

Santa Cruz – é pequena e bem tranqüila. Abriga várias formações rochosas e uma reserva ambiental.

Sauna – com um quilômetro de extensão, possui abundância de algas marinhas e é cercada de verde.

Padres – é uma das mais procuradas no verão por suas belezas naturais. É cercada por vegetação de restinga. Possui ondas fortes e por isso atrai surfistas.

Sauê – possui 800 metros de extensão. É indicada para pescaria. Em suas areias forma-se a lagoa do Rio Sauê.

Mar Azul – possui um quilômetro de extensão e ondas fracas, ideal para as crianças. Destaque para as castanheiras.

Barra do Sahy – é uma pequena vila de pescadores. A praia possui ondas fracas, areia grossa, formações rochosas e vegetação de restinga.

Virgem – está localizada em Barra do Riacho, ao norte da foz do rio. Oferece ondas fortes, próprias para surfistas. É um importante ponto de pesca.

Conchas – está localizada em Barra do Riacho, ao sul da foz do rio. Possui ondas levemente agitadas, ideais para a pesca artesanal.

Putiri – abriga resquícios de Mata Atlântica e vegetação de restinga. Possui ondas fortes e várias castanheiras.



Pesca Esportiva

A pesca é praticada em todo o litoral de Aracruz. O município possui recifes que abrigam várias espécies de peixes, como

sargo, dentão, sarda e budião. Pode ser de arremesso, embarcação ou submarina. Os melhores pontos são a Barrinha, na foz do Rio Piraquê-açu, e as praias de Putiri, Mar Azul, Barra do Sahy e das Conchas.

Exposições

Casa da Cultura – o local tem o nome do poeta aracruzenses Francisco Correia de Amorim, autor do livro "Borrascas e Bonanças". O acervo conta com 40 estrofes para partituras musicais, objetos históricos, fotografias, entre outros objetos.

Casa da Memória – o local tem o nome do precursor da colonização italiana Pietro Tabacchi, que se instalou em Santa Cruz, por volta de 1830. O acervo conta com a cadeira na qual D. Pedro II se sentou, em 1860, e as medidas de bronze usadas pelo monarca.

Memorial Monsenhor Guilherme Schmitz – abriga uma biblioteca. O acervo conta com roupas, quadros, cama, penteadeira, máquina de escrever, pratos, bebidas, tapetes, documentos pessoais, foto da pedra fundamental da construção do Hospital São Camilo e relatório da primeira reunião para implantação da Aracruz Celulose.

Centro Cultural Italiano – a construção é uma réplica de um casarão italiano situado na localidade do Rio Santa Maria.

Igreja

Igreja Católica de Santa Cruz – em 1836 foi construída uma casinha com esteio de madeira, paredes de taipa e cobertura de palhas de palmeira. D. Pedro II esteve no local em 1860.

RODOVIÁRIOS na INTERCONTINENTAL em 7 X

Beto Carrero, Hopi Hari e Blumenau

Um programa especial para a família, você irá se divertir a valer e ainda visitará: São Paulo, Parque Hopi Hari, Curitiba, Joinville, Beto Carrero World e Blumenau.
SAÍDAS: 12 e 26 Janeiro

a partir de 7 X de R\$ 140,00**

Sul do Brasil com S. Gaúcha

Inclui 07 Pernoites em Hotel, 07 cafés da manhã, 04 refeições, City tours, e muito mais
SAÍDA: 05 Março

a partir de 7 X de R\$ 250,00**

Sul do Brasil com Foz

Inclui 11 Pernoites em Hotel, 11 cafés da manhã, 6 refeições, 1 jantar com show típico, City tours e muito mais...
SAÍDAS: 20 Janeiro, 03 Fevereiro e 05 Março

a partir de 7 X de R\$ 269,00**

Carnaval Intercontinental

Porto Seguro

Roteiro de carnaval com 6 dias, 4 cafés da manhã, 4 jantares e muito mais...
SAÍDA: 16 Fevereiro

a partir de 4 X de R\$ 251,00*



Ilhéus

Roteiro com 6 dias, 4 cafés da manhã, 4 jantares, hospedagem no Cana Brava Resort e muito mais...
SAÍDA: 16 Fevereiro

a partir de 4 X de R\$ 318,00*

Navegar é preciso



Unimos a agilidade do avião e a sofisticação dos transatlânticos em um programa especial: Você vai de avião para a capital da Argentina, e parte durante 4 dias, depois embarca no luxuoso Costa Romântica para um cruzeiro internacional de 5 dias, pela costa do Uruguai e Sul do Brasil.

Inclui Bilhete aéreo de ida e volta a Vitória, hospedagem em Buenos Aires por 3 noites. A bordo do Costa Romântica você tem 5 refeições diárias incluídas (gastronomia italiana), além dos shows internacionais e programação a bordo que so a Costa tem.

SAÍDA: 26 Fevereiro

a partir de 5 X de U\$D 238,00
pagamento somente no Cartão de Crédito

AÉREOS - JANEIRO

Gramado e a Maravilhas da Serra Gaúcha

06 Noites - Não Inclui Aéreo
a partir de 4 X de R\$ 125,00*

Fortaleza

04 Noites - Não Inclui Aéreo
a partir de 4 X de R\$ 70,00*

Natal

04 Noites - Não Inclui Aéreo
a partir de 4 X de R\$ 90,00*

Porto de Galinhas

04 Noites - Não Inclui Aéreo
a partir de 4 X de R\$ 88,00*

AMÉRICA do SUL - Janeiro

Buenos Aires

03 Noites - Não Inclui Aéreo
a partir de 4 X de U\$D 31,00*

Circuito Andino VIP

11 Noites - Não Inclui Aéreo
a partir de 4 X de U\$D 236,00*

EUA e CANADÁ - Janeiro

Canadá Magnífico

07 Noites - Não Inclui Aéreo
a partir de 4 X de U\$D 262,00*

EUROPA - Janeiro

Madrí, Paris e Londres

12 Noites - Não Inclui Aéreo
a partir de 2 X de U\$D 570,00***

Os MELHORES ROTEIROS estão na

INTERCONTINENTAL OPERADORA

Centro: 3132.7797 * Aeroporto: 3327.8984 * Praia do Canto: 3382.5700 * Mata da Praia: 3314.4444
Vila Velha: 3289.3311 * Shop. P da Costa: 3349.8844 * Guarapari: (27)3262.909 1



PERCURSO. O Rio Doce nasce em Minas Gerais e deságua no mar, em Regência. O farol foi construído em 1997, mas ainda preserva a cúpula de 1895, FOTO: GILDO LOYOLLA

Além das praias, muitas lagoas à disposição

COMPLEXO LACUSTRE

Em Linhares, as lagoas Nova e Juparanã oferecem um delicioso banho de água doce

Quem visita Linhares também entra em contato direto com a natureza. Uma boa dica na cidade é fazer um passeio de barco pelo Rio Doce (é só entrar em contato com um dos pescadores locais).

O Rio Doce nasce em Minas Gerais, na Serra da Mantiqueira, e entra no Espírito Santo através de Baixo Guandu e deságua no

Oceano Atlântico no distrito de Regência – um percurso de 977 quilômetros.

Além disso, a cidade abriga várias praias. Em algumas delas, as tartarugas marinhas colocam ovos, que são monitorados pelo Projeto Tamar. São cerca de 60 dias até o nascimento.

Na divisa de Linhares com Aracruz fica a Reserva Biológica de Comboios, que abriga a maior base do Espírito Santo – todos os dias, às 17h30, é realizada a abertura dos ninhos (os visitantes podem acompanhar).

Na base, destaque para os tanques com tartarugas marinhas e o museu, cujo acervo inclui cascos e crânios de tartarugas marinhas e sala de vídeo.

A cidade também abriga o maior complexo lacustre da Região Sudeste, são 65 lagoas. Destaque para a La-

goa Nova, a 9 quilômetros da sede, onde é possível tomar banho e pescar. O local possui uma boa infraestrutura, com área para churrasqueira, camping e restaurante.

Já a Lagoa Juparanã, a maior em volume d'água no Brasil, localizada a 10 quilômetros da sede, possui duas "praias": a do Minotauro e das Três Pontas. Na primeira, é possível fazer um passeio de lancha, pescar e mergulhar. Da segunda, saem os barcos que

levam até a Ilha do Imperador, visitada por D. Pedro II (daí a origem do nome), em 1860. Depois, foi a vez de Getúlio Vargas visitá-la, em 1954. O passeio dura 2 horas e os barqueiros cobram cerca de R\$ 50,00 por pessoa.

A Lagoa Juparanã atrai, também, os amantes da pesca, que podem fisgar em suas águas robalos, tilápias, carpas, dourados...

Mais Linhares na página 5

Todo o conforto e aconchego de Pedra Azul.

POUSADA

Venha conhecer a Pousada Peterle. Chalés e apartamentos com tudo o que você precisa para apreciar um dos melhores climas do mundo.



Conheça também o Condomínio Recanto das Bromélias. (27) 3248-1171 / www.pousadapeterle.com.br

Caboclo Bernardo

Quem conversa com os moradores de Linhares entra em contato com a história do herói Caboclo Bernardo. Na madrugada do dia 7 de setembro de 1887, em meio a uma forte tempestade, o cruzador "Imperial Marinheiro" chocou-se contra o pontal sul da barra do Rio Doce. A tripulação entrou em desespero. Ninguém sabia o que fazer, até que surgiu o pescador – ele nadou, lutou contra a forte correnteza, e levou um cabo até o navio, salvando 128 vidas.

Ponto de encontro da galera do surfe

Depois de curtir sol, sombra e água fresca nas praias de Linhares, a dica é dar uma volta a pé pelo povoado de Regência e conhecer o Farol, construído em 1997, mas que preserva a cúpula do monumento antigo, de 1895, e o Museu Histórico, que revela a história da comunidade, desde os botocudos até os dias atuais, do Rio Doce e do Caboclo Bernardo.

Não deixe de visitar, também, o Centro Ecológico, que abriga sala de exposição, exemplares de tartarugas taxidermizadas e um esqueleto de baleia jubarte. Além de uma lojinha do Projeto Tamar.

O local oferece, ainda, duas trilhas monitoradas: uma até o Porto Histórico de Regência, de 500 metros, e outra com destino a Foz do Rio Doce, com duração de 30 minutos. No caminho, os visitantes entram em contato com a vegetação de restinga e os animais típicos da região.

Como todo lugarejo, o de Regência possui uma Igreja Católica, que serve de ponto de encontro para os moradores que nunca faltam à reza. O altar abriga inúmeras imagens de santos, inclusive uma centenária de São Benedito esculpida em madeira. Em frente, fica a Casa do Congo, onde acontecem os ensaios das festas de São Benedito.

Já a pracinha abriga um relógio solar, instalado em 1997 pelo Instituto Galileu Galilei em homenagem ao 15º aniversário da Reserva Biológica de Comboios, e o busto do Caboclo Bernardo.

Além de Regência, vale a pena conhecer as praias de Povoação, de Pontal do Ipiranga e Urussuquara, próprias para surfar; a de Barra Seca, única oficial de nudismo capixaba; a de Monsarás, cuja praia e lagoa são separadas por um fio de areia; e a de Degredo, indicada para a prática de pesca de arremesso.

Confira o serviço na página 12

Beleza de praias e gastronomia.



Venha viver um verão de descobertas.

Um peixe frito na praia, moqueca capixaba no almoço, um jantar romântico e uma bela massa italiana, tapioca para adoçar o dia... Em Aracruz é assim, nossa diversidade também é vista na culinária, tão variada e saborosa quanto nossas praias, que são recheadas de um sabor único e especial.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ

www.pma.es.gov.br





DIVERSIDADE. Em Itaúnas, as dunas com mais de 30 metros de altura, o forró pé-de-serra e as manifestações folclóricas encantam os turistas. FOTOS: RICARDO MEDEIROS, BRUNO MIRANDA E GABRIEL LORDÉLLO



“Cidade

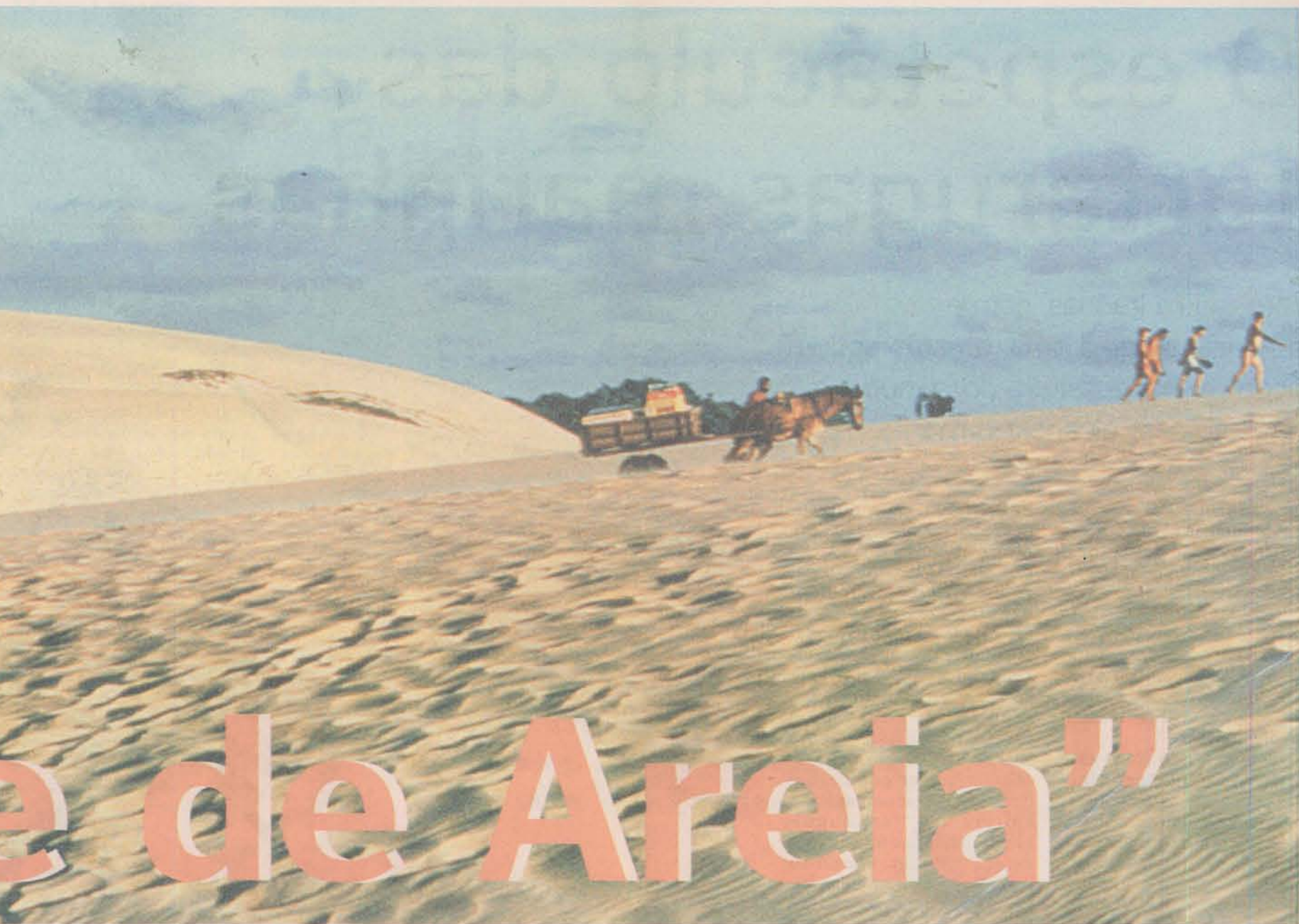


EM CONCEIÇÃO DA BARRA, O DESTINO É ITAÚNAS, ONDE OS TURISTAS ENTRAM EM CONTATO COM DUNAS DE MAIS DE 30 METROS DE ALTURA, ÁREAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL, MANIFESTAÇÕES FOLCLÓRICAS E UM DELICIOSO FORRÓ PÉ-DE-SERRA

A última cidade do Espírito Santo antes de chegar à Bahia é Conceição da Barra, que reserva várias atrações para os visitantes, como esportes de aventura, visita a uma base do Projeto Tamar para ver de perto a desova das tartarugas, e, claro, o forró pé-de-serra. Além de muito folclore.

O principal destino do município é a vila de Itaúnas, onde, dia 19, o ticumbi fará homenagem a São Benedito. E no dia seguinte será realizada a festa para São Sebastião, no ritmo do alardo. Na Igreja de São Sebastião, a missa às 10 horas dará início à comemoração que, depois, segue até a noite. Os visitantes podem assistir e participar da manifestação folclórica.

Seu Tertuliano Balbino, 73 anos, presidente da Associação de Folclore de Conceição da Barra, explica que a festa para São Sebastião começa na porta da igreja. “Depois da missa, os grupos fa-



e de Areia

zem as apresentações”.

O alardo é uma representação baseada em "Os Lusíadas". Na dramatização, os mouros capturam a imagem de São Sebastião durante um combate e a conduzem a uma fortaleza. Mais tarde, em outro confronto, perdem-na para os cristãos. Depois, na última "guerra", os mouros são vencidos e batizados na porta da igreja.

Já o ticumbi é uma encenação de devoção a São Benedito. O Rei de Bamba luta contra o Rei de Congo para conseguir a preferência e ser o único a louvar São Benedito. São feitas muitas sátiras em relação aos acontecimentos do ano que passou. A música é embalada por violas e pandeiros.

A bela coreografia faz um lindo contraste com as vestimentas dos participantes, que usam um capacete coberto com pano azul, enfeitado de flores e fitas coloridas, uma bata rendada com mangas compridas,

calça e sapatos brancos.

Depois das manifestações folclóricas, a dica é cair no forrobodó, no arrastapé, enfim no bochincho que acontece diariamente no lugarejo. Os visitantes podem escolher entre o Forró de Itaúnas e o Buraco do Tatu. Geralmente, a música começa por volta da meia-noite e só termina com o nascer do sol.

E para agüentar a balada quem quiser pode experimentar a xiboquinha, uma mistura de aguardente, mel, gengibre e canela. Mas não vale exagerar!

No outro dia, a dica é pegar a estrada que passa pelo Parque Estadual de Itaúnas e ir até Riacho Doce, a última praia do Espírito Santo. Atravessando o rio, chega-se à Bahia. O cenário é um convite para relaxar. Além de tomar banho, é possível pescar ou fazer um delicioso passeio de barco pela região.

Mais Itaúnas nas páginas 8 e 9

Em cima das dunas

Itaúnas fica a apenas 25 quilômetros da sede de Conceição da Barra. Mas se prepare: pois a estrada até a pacata vila é de terra, cheia de buracos, principalmente depois das chuvas. Conhecida como a "Cidade de Areia", o lugarejo possui um mistério que vale a pena conhecer – uma história relacionada à formação das dunas. Tudo começou com a interferência do homem branco na natureza, mais especificamente na vegetação de restinga que separava a praia da cidade. Com isso, as areias começaram a invadir a antiga vila, obrigando os moradores a construir uma nova "moradia" do outro lado do Rio Itaúnas – a atual. E assim surgiram as dunas, algumas com 30 metros de altura. Embaixo, claro, está a antiga vila. Dizem que conforme a direção do vento ainda é possível ver um pedaço da cruz da igreja. Verdade ou não, o que importa? O que vale mesmo é o cenário que essas "montanhas de areia" proporcionam. Da mais alta é possível ver o mar, o Rio Itaúnas, e os eucaliptos cobrindo a estradinha que liga a vila ao asfalto. No pôr-do-sol a paisagem parece até uma tela.

O espetáculo das tartarugas marinhas

CORRIDA Em Itaúnas, com a autorização do Ibama, turistas podem acompanhar a soltura dos filhotes e sua luta para alcançar o mar

O Parque Estadual de Itaúnas (PEI) é visita obrigatória. O local reúne diferentes ecossistemas: praias, dunas, restinga, manguezal, Mata Atlântica de Tabuleiro, alagados e o Rio Itaúnas. As visitas são realizadas com guias que transmitem noções básicas de como preservar o meio ambiente.

Neste verão, o local está promovendo oficinas voltadas para a educação ambiental. Além de palestras e exibição de filmes. No parque é possível observar animais nativos como a jaguatirica, o macaco-preto e 140 espécies de aves.

O Centro de Visitação fica aberto das 9 às 21 horas, com entrada gratuita. Mantém uma exposição ar-

queológica, com objetos descobertos na região. Monitores ficam à disposição dos turistas levando-os para um roteiro histórico-cultural, que passa pela comunidade Senhor Paulo Jacó, onde é possível conversar com os pescadores e comprar artesanato típico, segue pelas dunas até a Praia de Itaúnas e vai até Riacho Doce.

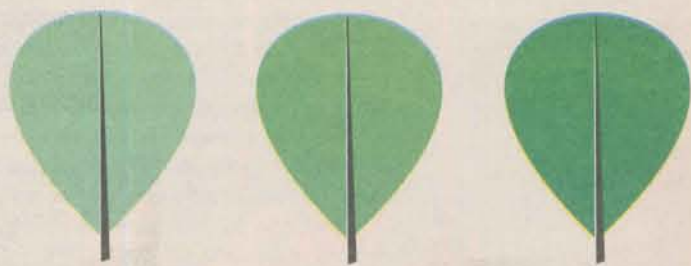
Quem quiser pode agendar um dia e acompanhar a soltura das "tartaruginhas" marinhas na sua luta desenfreada para chegar ao mar. Mas isso só é permitido com a autorização do Projeto Tamar, cuja base temporária fica no Centro de Visitação, onde, às vezes, é possível, também, ver uma tartaruga gigante.



PROJETO. Ver as centenas de "tartaruginhas" rumando em direção ao mar é uma aula "in loco" de como é importante respeitar a natureza. FOTOS: ÁLVARO DE VARGAS FILHO

Desova acontece até março

O Projeto Tamar, base Itaúnas, monitora 38 quilômetros de praias, de Conceição da Barra até a Costa Dourada, na Bahia, sendo que 24 quilômetros estão dentro da área do Parque Estadual de Itaúnas. A desova acontece até meados de março. Depois, próximo da época do nascimento, estagiários fazem plantão, à noite, no local (que já foi cercado anteriormente). Depois que as "tartaruginhas" deixam os ovos elas levam alguns dias para sair do "buraco". Os estagiários ajudam a liberar as que não conseguiram completar a tarefa.



Aventura para todos os gostos

AO AR LIVRE Em Itaúnas, turistas podem fazer passeios a pé, a cavalo, de bicicleta e de canoa

Quem gosta de passeios mais radicais pode procurar a Casinha de Aventuras, em Itaúnas, que oferece alguns roteiros pela região. O passeio de bugy leva à Praia de Riacho Doce, com parada para almoço, e à Praia da Costa Dourada, já na Bahia, com suas belas falésias. Em seguida, após uma caminhada de dois quilômetros, chega-se à Praia Dois.

Outra dica é o trekking por algumas trilhas da região, como a Buraco do Bicho (4 horas), que leva os visitantes até as dunas, onde eles entram em contato com a vegetação de restinga e a praia. No caminho, é possível apreciar a fauna local e espécies vegetais representantes de cada ecossistema. O retorno é realizado pela praia. Custa R\$ 6,00 por pessoa.

Já a Trilha das Ruínas dura,

em média, 2 horas, e leva os turistas para conhecerem o que sobrou da antiga vila de Itaúnas - boa parte está coberta pelas dunas. Outro ponto visitado é o sítio arqueológico, onde foram encontrados vestígios de antepassados indígenas que habitaram o local há mais de 7 mil anos. Preço: R\$ 5,00 por pessoa.

Outra opção é a trilha que vai até a Costa Dourada (6 horas), já na Bahia. Nesse caso o retorno é feito de carro. O passeio de bicicleta é realizado em três trilhas: do Choque (30 quilômetros); da Almés-car com Sítio do Angelim (25 quilômetros) e Almés-car (10 quilômetros). Esta última du-



RELAX. No vilarejo, é possível fazer um delicioso passeio de caiaque pelas águas calmas do Rio Itaúnas. FOTO: DIVULGAÇÃO

ra cerca de 2h30 e segue por uma mata de restinga, que abriga de um lado a vila e de outro uma monocultura de

eucalipto. É atravessada pelo Rio Itaúnas. No trajeto, encontram-se árvores almés-car, utilizadas pela população lo-

cal como incenso natural. Preço: R\$ 5,00 por pessoa.

O passeio de canoa ou caiaque leva 2h30 - começa no Rio Itaúnas e vai até o Rio Angelim, um de seus afluentes, com direito a uma caminhada pela mata de restinga. O de barco a motor (2 horas) vai até a foz do Rio Itaúnas, são 18 quilômetros navegando.

Quem gosta de passeio a cavalo tem duas opções à disposição. A trilha com destino a Riacho Doce (1 hora), que custa R\$ 30,00, e a do Sítio do Angelim (2 horas), que inclui visita a uma farinheira artesanal. Custa R\$ 15,00.

Confira o serviço na página 12

NÃO DEIXE DE VER

Sede

- **Praia da Barra** - emoldura o centro da cidade. Possui água morna e forma na vazante da maré pequenas piscinas naturais.
- **Praia do Farol** - entre a Foz do Rio Cricaré e o Farol da Barra, é ótima para pescar.
- **Praia da Guaxindiba** - localizada a três quilômetros do centro, nas proximidades da foz do Rio Itaúnas, também

tem na pesca sua principal atividade.

- **Farol da Barra** - a 50 metros do centro, possui um farol que emite a cada 30 segundos dois lampejos, para orientar as navegações.
- **Rio Cricaré** - os índios o chamavam de Kiri-Kerê, ou o dorminhoco. Os portugueses o rebatizaram São Mateus. Nasce na Serra da Safira, em Minas Gerais, e atravessa dois municípios litorâneos capixa-

bas: São Mateus e Conceição da Barra, local de sua foz.

- **Igreja Nossa Senhora da Conceição** - guarda aspectos arquitetônicos das construções jesuíticas do Espírito Santos no século XVI, mas foi erguida no século XIX. Abriga em seu interior uma imagem barroca de Nossa Senhora da Conceição, a padroeira da cidade.
- **Trapiche** - no centro, à beira do Rio Cricaré, foi construído

no século XVIII.

Itaúnas

- **Praia de Itaúnas** - a 26 quilômetros da sede, se estende da foz do Rio Itaúnas até a divisa com a Bahia. Predominância para a vegetação de restinga. O local abriga alguns recifes de cor avermelhada, que nas marés baixas ficam bem visíveis.

Conheça as comunidades quilombolas

TOUR Em São Mateus, lugares que antes abrigavam escravos hoje estão abertos à visitação. Os descendentes ainda fabricam a farinha de mandioca como antigamente

Depois de Linhares, a próxima parada é São Mateus, a 219 quilômetros de Vitória. O município está começando a mapear o turismo rural da região.

Uma boa dica para quem gosta de caminhar é o roteiro que passa pelas comunidades do Divino Espírito Santo, Santa Luzia e Bom Pastor – remanescentes do quilombo que



mantém, até hoje, uma tradição de beneficiamento da mandioca, através da produção de beijus e farinha.

O passeio começa de carro – o trajeto vai da sede à propriedade de Bom Pastor. Depois vem a trilha que leva os visitantes para conhecerem o quitungo, uma farinha da época dos escravos. No local, é possível conhecer o processo de fabricação do beiju – que pode ser degusta-

do na hora. Uma delícia!

Depois, o caminho segue pela mata fechada, com remanescentes da Mata Atlântica. É o mesmo percurso que os escravos faziam para fugir dos senhores de engenho. O trajeto leva cerca de 1h30 (1,5 quilômetro). No final, a recompensa: uma bela cachoeira. Na volta, é possível tomar um delicioso banho em uma piscina natural formada pela nascente.

O passeio é acompanhado pela guia Simone Toscano Santos e um descendente de quilombola que conta várias

histórias interessantes sobre o local.

“Para fazer a trilha a pessoa deve calçar tênis e vestir calça jeans, camiseta, boné e óculos escuros. Além de repelente. Também não pode esquecer de levar um cantil com água mineral”, lembra Simone.

O passeio custa R\$ 4,00 por pessoa (para grupos de 20). Quem quiser pode acampar numa das propriedades. À noite, é realizada uma apresentação folclórica típica da região, chamada reis de boi.

Mais São Mateus na página 11



REFRESCANTE. Além de conhecer o processo de fabricação da farinha de mandioca, os visitantes podem tomar um banho em nascentes localizadas nas comunidades. FOTOS: DIVULGAÇÃO



NÃO DEIXE DE FAZER



Circuito do caju e do siri – leva os visitantes até a Casa do Peão e oferece passeio de canoa pelo Rio Maricú e trilha pela restinga. Depois, segue de carro para Barra Nova com parada na colônia de pescadores e passeio de barco pelo manguezal.

Roteiro do orquidário – está localizado na estrada que liga São Mateus a Nova Venécia, na altura do km 28. Oferece mais de mil espécies de orquídeas e um viveiro com bonsais. Além de um abacateiro gigante. Depois, na altura do km 35, os visitantes fazem uma parada na fábrica de biscoitos caseiros, passam pelo Distrito de Nestor Gomes (km 41) e enfrentam 7 quilômetros de estrada de chão até a Cachoeira do Cravo, onde está situada uma senzala que pertencia ao Barão dos Aymorés. Mais 15 quilômetros e chega-se à Cachoeira do Córrego da Areia. O percurso é feito por jipeiros.



Roteiro Histórico Cultural – o receptivo é realizado na Praça São Benedito. Em seguida, os turistas descem a Ladeira São Gonçalo e visitam o Memorial de Maciel de Aguiar. Depois, seguem com destino ao Sítio Histórico Porto São Mateus (foto), Sala Ciro Sodré, Museu de Imagem e Som, Igreja Matriz, Museu Histórico, Igreja Velha, Museu Eclesiástico e Mercado Municipal.

Encontro do mangue com o mar

ÁGUA DOCE E SALGADA O fenômeno acontece na Praia de Barra Nova, em São Mateus. Além de sua beleza natural, o local oferece uma excelente infra-estrutura



BELEZA RÚSTICA. Mesmo com toda a infra-estrutura, a Praia de Barra Nova ainda preserva um ar selvagem. Todas as manhãs, os pescadores arrumam os barcos e se lançam ao mar. FOTO: DIVULGAÇÃO

São Mateus também é uma ótima cidade para quem gosta de caminhar, andar de buggy, caiaque, a cavalo ou de bicicleta. E também navegar de barco pelos rios e manguezais.

Neste caso, a dica é procurar a Casinha de Aventuras, em Guriri, que oferece várias opções de passeios. Quem quiser pode navegar de barco pelo Rio Mariricu até a região de Meleiras.

A saída acontece do Bar do Raimundo, um local bucólico que conta com alguns macaquinhos que deixam os turistas encantados. Em Meleiras é realizada uma parada, onde os visitantes podem aproveitar a infra-estrutura do local. Não deixe de degustar os camarões da Malásia no restaurante Zé do Elefante. O percurso dura 3 horas, sendo uma hora de parada. Preço: R\$ 200,00, para 5 pessoas.

Outra dica é o passeio de barco pelo Rio Mariricu (saída do mesmo local) até a Praia de Barra Nova, onde o mangue se junta com o mar. São 3 horas de percurso, com uma hora de parada. Preço: R\$ 200,00, para

cinco pessoas.

Na praia, além de aproveitar a infra-estrutura local, os visitantes podem realizar um passeio de lancha (R\$ 70,00, sete pessoas) ou barco (R\$ 10,00 por pessoa, para um grupo de no mínimo 20) pelo manguezal.

Quem preferir pode sair direto do Bar do Raimundo e navegar de caiaque pelo Rio Mariricu. São duas horas remando por suas águas. Preço: R\$ 15,00 por pessoa. Ou, ainda, andar de bicicleta - são várias trilhas, que variam de 8 a 42 quilômetros. O percurso dura, em média, 2h30. Preço: R\$ 20,00 (incluindo a bicicleta e os equipamentos).

Outra opção é fazer o passeio de buggy, que dura cerca de 3 horas. São duas saídas, às 8h30 e 14 horas. Preço: R\$ 160,00, para quatro pessoas. Ou caminhar pelas trilhas ecológicas, entrando em contato com a vegetação de restinga, típica da região. Preço: R\$ 15,00 por pessoa.

A Casinha de Aventuras oferece, também, um delicioso passeio a cavalo, com duração de 4 horas. Passa pela base do Projeto Tamar, a comunidade cigana de Guriri, vai até o Bar do Raimundo e passa pelo Bosque da Praia. Preço: R\$ 30,00 por pessoa.

Confira o serviço na página 12

CAPARAÓ PARQUE HOTEL
Conforto ao lado da natureza

Verão refrescante na Serra do Caparaó

30 apts e 22 chalés - comida mineira
Piscina térmica - Home-theater - Lareira - Salão de Jogos
Saunas, seca e vapor - SKY - Sala de ginástica - Internet
Bosques - lagos - trilhas

Agência de Turismo - Loja de Artesanatos e conveniências

www.caparaoparquehotel.com.br Tel: (32) 3747 2559


 Pague em até 2X no cartão



CANEÇÃO • RJ
DIA 13/01/2007

1/2007

CHICO BUARQUE AO VIVO

TURNÊ "CARIOCA"
Passagens aéreas • Hotel • Ingresso

Tudo é um show, até a viagem.



EXCLUSIVO

QUALITY

VIAGENS E TURISMO

Ligue agora e reserve o seu pacote:
(27) 3239-3899/3239-2491
PLANTÃO: 8122-8256

1521312-12

Localize-se

ARACRUZ
LINHARES
SÃO MATEUS
CONCEIÇÃO DA BARRA

COMO CHEGAR

• Para chegar a esses municípios é só pegar a BR 101. Quem preferir pode ir pela ES 010, margeando o litoral, até um pouco depois de Barra do Riacho e em seguida pegar a BR 101

ARACRUZ

O QUE FAZER

- **Passeio de escuna pelo Rio Piraquê-açu**
Viking Ecoturismo Náutico (27 3250-6260). Preço: R\$ 12,00 (adultos) e R\$ 6,00 (de 6 a 10 anos). Criança até cinco anos não paga. Diariamente, menos segunda-feira. A partir de 2h30 (grupo mínimo de 10 adultos, lotação máxima de 70). Nesta época, às vezes, é possível observar golfinhos.
- **Estação de Biologia Marinha Augusto Ruschi**
(27 3250-6057). Visitas devem ser agendadas com antecedência
- **Parque Municipal do Aricanga**
(27 3296-4087). Visitas devem ser agendadas e são acompanhadas por guias especializados.
- **Agroturismo**
(8121-5996). Sítio Sabor e Aroma, Córrego Alegre, Guaraná. Oferece café colonial, passeio de charrete, a cavalo, visita a engenho de cana-de-açúcar e caminhadas. É necessário agendar.
- **Projeto Cereias**
(9946-9966)
- **Casa de Cultura Professor Lobo**
(3296-9938). Em Barra do Riacho. Horário: de 8 às 18 horas.

ALDEIAS

- Saindo da Grande Vitória, o acesso às aldeias indígenas de Aracruz é mais fácil (e mais agradável) pela Rodovia ES 010, pelo litoral de Fundão até Aracruz
- **Aldeia de Caieiras Velha**
Seguindo a Rodovia ES 010, entre no trevo de Coqueiral e continue a viagem por uma estrada de chão, num percurso de três quilômetros

- **Aldeia Três Palmeiras**
À margem da Rodovia ES 010.
- **Aldeia Piraquê-açu**
Está localizada na cabeceira da ponte do Rio Piraquê-açu

GUIAS DE TURISMO

- **Lorena Pereira Machado**
(27 3250-1967 ou 9825-1535)
- **Edilamar Bourguignon Zanotti**
(27 3250-2793 ou 9963-7323)

INFORMAÇÕES TURÍSTICAS

- **Barra do Sahy**
(27 3250-7104)
- PROGRAMAÇÃO (BARRA DO SAHY, BARRA DO RIACHO E SANTA CRUZ)
- **Projeto Cinema na Praia**
Apresentação de filmes uma vez por semana.
- **Oficinas**
- **Capoeira**
Aula com grupos locais, uma vez por semana.
- **Dança**
Street dance, swingue baiano e dança do ventre, uma vez por semana.
- **Artesanato**
Só em Santa Cruz, uma vez por semana.
- **Pintura em tecido**
Só em Barra do Riacho, uma vez por semana.

ONDE COMER

- **Restaurante Irajá**
(27 3250-6088)
- **Restaurante Mocambo**
(27 3250-6207)
- **Restaurante Travessia**
(27 3250-6011)

LINHARES

O QUE FAZER

- **Reserva Biológica de Comboios**
(27 3274-1209). Abre todos os dias, das 8 às 19h. Entrada gratuita
- **Projeto Tamar (base de Regência)** - (27 3274-1213). Abre das 9 às 19h, diariamente.
- **Centro Ecológico**
(27 3274-1090). Abre de 8h30 às 12 horas e de 13h30 às 18 horas, de segunda a sexta. Sábado e domingo e feriados, das 9 às 12 horas e de 13 às 18 horas. A loja do Projeto Tamar funciona todos os dias.

CONCEIÇÃO DA BARRA

O QUE FAZER

- **Posto de Informações Turísticas**
Instalado na semana passada na Praia da Barra, ao lado do palco
- **Parque Estadual de Itaúnas e Projeto Tamar**
(27 3762-5196)
- **Forró do Coco**
(27 3762-5042)
- **Casinha de Aventuras**
(27 3762-5081 ou www.casinhadeaventuras.com.br)
- **Oficinas**

JANEIRO

De 16 a 19

- **Fibra de coco e capoeira**
Das 9 às 18h, na praça central de Conceição da Barra, em frente à praia

De 23 a 26

- **Artesanto, biscuit e capoeira**
Das 9 às 18h, na praça central de Conceição da Barra, em frente à praia

Dia 30

- **Fibra de coco, ticumbi e jongo**
Das 9 às 18h, no Parque Estadual de Itaúnas

FEVEREIRO

Dias 1º e 2

- **Fibra de coco, biscuit, ticumbi e jongo**
Das 9 às 18h, no Parque Estadual de Itaúnas

De 6 a 11

- **Exibição de curtas-metragens**
Às 19h30, na praça central de Conceição da Barra

De 6 a 15

- **Exibição de vídeos ambientais**
O dia todo, na sede do Parque Estadual de Itaúnas



SÃO MATEUS

INFORMAÇÕES TURÍSTICAS

- **Secretaria Municipal de Turismo**
(27 3763-1088).

ANOTE

- **Simone Toscano Santos**
(9309-4968). A guia acompanha os visitantes no passeio pela comunidades quilombolas.
- **Casinha de Aventuras**
(27 3761-1186). Em Guriri.